

ESTADO FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE INDIVÍDUOS APÓS 30 DIAS DE INFECÇÃO POR COVID-19 NO MUNICÍPIO DE LONDRINA-PR¹

Anna Carolina Pereira Lawin², Josiane Marques Felcar³, Larissa Laskovski Dal Molin⁴, Laura Gozzo Oliveira⁵, Michelle Moreira Abujamra Fillis⁶, Celita Salmaso Trelha⁷

¹ Pesquisa institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa Avaliação Pós Covid, Departamento de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina e Secretaria Municipal de Londrina

² Aluna de Graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual de Londrina, anna.carolina.lawin@uel.br - Londrina/PR/Brasil

³ Professora, Doutora em Ciências da Saúde, Curso de Fisioterapia (UEL), josianefelcar@uel.br - Londrina/PR/Brasil

⁴ Professora, Doutora em Ciências, Curso de Fisioterapia (UEL), larissal@uel.br - Londrina/PR/Brasil

⁵ Aluna de Graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual de Londrina, laura.oliveira@uel.br - Londrina/PR/Brasil

⁶ Fisioterapeuta da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, Doutora em Saúde Coletiva, michellemoreira@uel.br - Londrina/PR/Brasil

⁷ Professora Orientadora. Doutora em Ciências da Saúde, Curso de Fisioterapia (UEL), celita@uel.br - Londrina/PR/Brasil

Introdução: Nos últimos tempos, a humanidade está presenciando uma das maiores pandemias da história. O vírus Sars-Cov-2, descoberto na China no ano de 2019, é o agente causador da COVID-19, doença responsável pelo adoecimento e morte de milhões de seres humanos ao redor do mundo. É importante ressaltar que os sintomas desta doença variam de pessoa para pessoa, podem ser leves, moderados ou causadores de óbito. Caso ocorra a recuperação, o vírus pode desencadear sequelas que irão comprometer a qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade de vida dos indivíduos do município de Londrina-PR após 30 dias da infecção por COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com a participação de indivíduos com idade maior ou igual a 18 anos, que concordaram com a pesquisa mediante o termo de consentimento, e que tiveram diagnóstico confirmado. O presente estudo faz parte do Projeto de pesquisa intitulado Avaliação clínica funcional e qualidade de vida de pacientes após 1, 2, 6 e 12 meses do diagnóstico de infecção por Sars-CoV-2 no município de Londrina-PR e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (UEL) CAAE número 36782620.0.0000.5231. A primeira etapa da pesquisa consistiu na busca em arquivos da Secretaria Municipal de Saúde para o levantamento dos pacientes que receberam diagnóstico confirmado da doença, dados sociodemográficos (sexo e idade) e contato telefônico. Na segunda etapa, foi realizada a coleta de dados, com envio do questionário elaborado na plataforma Google Forms, por meio do aplicativo de conversa WhatsApp ou e-mail. A coleta de

dados foi realizada no período de 12 de outubro de 2020 a 12 de fevereiro de 2021 e o instrumento de coleta consistiu em informações sobre o estado funcional pós COVID-19 e qualidade de vida. Foi utilizada a Escala de Estado Funcional Pós-COVID-19 (PCFS), instrumento elaborado para avaliar sequelas funcionais e classificar a capacidade dos pacientes em desempenhar atividades diárias e laborativas. A escala é ordinal, contém cinco níveis que variam de zero (sem sintomas) a quatro (morte), e compreende desfechos funcionais, com foco nas limitações de tarefas e atividades de vida diária, bem como as mudanças de estilo de vida. Para analisar a qualidade de vida relacionada à saúde foi utilizado o EQ-5D, instrumento genérico com maior difusão mundial. O questionário é baseado em cinco dimensões: mobilidade, cuidados pessoais, atividades habituais, dor/mal-estar e ansiedade/depressão. Cada uma destas dimensões tem três níveis de gravidade associados, correspondendo a sem problemas, alguns problemas e problemas extremos vividos ou sentidos pelo indivíduo. Foi realizada tabulação dos dados e a análise estatística através dos softwares Microsoft Excel 2010 (Microsoft, EUA) e SPSS versão 23 (IBM, EUA) - respectivamente. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para analisar a normalidade na distribuição dos dados. Os dados que apresentaram distribuição normal, foram descritos como média $\pm$ desvio padrão e os dados que apresentaram distribuição não-normal, em mediana [intervalo interquartilico 25-75]. As variáveis categóricas estão apresentadas por meio de frequência absoluta e relativa. Após o preenchimento do formulário, o participante recebeu uma cartilha de orientações e exercícios baseada em material elaborado pela Organização Mundial da Saúde e que prevê o suporte para reabilitação auto gerenciada após Sars-CoV-2. **Resultados:** Participaram do estudo 888 indivíduos com idade mediana de 34 (1ºQ 26/ 3ºQ 44), sendo 579 (65,2%) do sexo feminino. Referente ao estado funcional verificou-se que 443 (49,9%) dos pacientes referiram não apresentar nenhuma limitação, 219 (24,7%) limitação leve, 39 (4,4%) limitação funcional moderada e 12 (1,4%) limitação funcional grave. Em relação à qualidade de vida, no domínio atividades habituais 159 (17,9) referiram alguns problemas em realizar essas atividades e 4 (0,5%) referiram ser incapazes; no domínio dor/mal estar 340 (38,3%) referiram dores ou mal-estar moderados e 13 (1,5%) dores ou mal-estar extremos; no domínio mobilidade, 49 (5,5%) relataram problemas em andar e no domínio cuidados pessoais - higiene e vestuário, 6 (0,7%) referiram problemas em lavar-se ou vestir-se e 2 (0,2%) relataram ser incapazes; no domínio ansiedade/depressão 352 (39,6%) descreveram estar moderadamente ansioso/deprimido e 66 (7,4%) relataram estar extremamente ansioso/deprimido. Dentre as limitações do estudo, estão que os sintomas relatados pelos participantes foram obtidos por meio de um questionário online, portanto os sintomas são subjetivos de acordo com a percepção de cada indivíduo. O estudo apresenta uma população mediana relativamente jovem, portanto não se sabe se existem variações nos sintomas persistentes de acordo com a idade, porém, dá suporte ao fato de

serem pacientes jovens e com menor propensão epidemiologicamente a doenças crônicas degenerativas, os sintomas apresentados têm menor risco de serem secundários a essas doenças crônicas. **Conclusão:** As consequências decorrentes da infecção pelo Sars-Cov-2 após 30 dias implicam diretamente na qualidade de vida dos indivíduos analisados no município de Londrina/PR. Os resultados encontrados, revelam a necessidade de estratégias de ações de saúde voltadas, principalmente, para os domínios que foram mais afetados, sendo esses limitação funcional, dor/mal-estar e ansiedade/depressão.

Palavras chaves: Infecções por Coronavírus; Fisioterapia; Funcionalidade; Sequelas.